

A AVALIAÇÃO DE STRESS EM SAÚDE OCUPACIONAL NUMA EQUIPA DE URGÊNCIA: UM ESTUDO PILOTO

CLÁUDIA RIBAS¹, JORGE RIBAS², SOFIA ABREU¹, ROSÁLIA FONTE^{2,3}, MARINA MOUCHO⁴, NUNO MONTENEGRO⁴ E CRISTINA PRUDÊNCIO²

O presente estudo constituiu um estudo preliminar que se debruçou sobre a avaliação do *stress* em Saúde Ocupacional em profissionais que integram o serviço de urgência de Obstétrica do Hospital de S. João no Porto. Esta avaliação visa a elaboração de estratégias que contribuam para a maximização dos cuidados de saúde e está diretamente associada à tríada recursos humanos, materiais e satisfação do utente.

Sendo assim, a verdadeira gestão das organizações passa pela existência de estratégias que promovam o bem-estar dos profissionais que estarão mais aptos a responder com eficiência e qualidade. Desta forma, é também objetivo do presente estudo obter dados que permitam uma caracterização mais abrangente que possa contribuir para uma ainda maior Humanização dos Serviços.

Estudos efetuados na área da Saúde Ocupacional apontam para níveis elevados de lesão nos profissionais de Saúde estimando-se que profissionais hospitalares duplicam os níveis de lesão quando comparados com outros serviços da área industrial.

Os estudos indicam que os profissionais de Saúde tiveram experiência de lesão relacionada com a atividade profissional variando entre os 6 e os 67%. Nos profissionais de Ginecologia e Obstetrícia verificou-se a prevalência de lombalgias na ordem de 72% e também que a prática laboral era indutora de risco ocupacional.

A Humanização de um serviço pode ser definida pelos procedimentos dos seus recursos humanos e também pela forma como estes lidam com os utentes, na procura da excelência do serviço. A diminuição dos níveis de lesão e de stress promovem uma melhor determinação na ação humanizada e humanizadora.

¹ Serviço de Medicina Física Reabilitação do Hospital de S. João, Porto (Portugal)

² Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP) – Instituto Politécnico do Porto (Portugal)

³ Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (Portugal)

⁴ Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de S. João, Porto (Portugal)